

ACTUALIZAÇÃO SALARIAL 2026



O STAL e a Fiequimetal propõem aumentos, no mínimo, de 150 € mensais e a actualização do subsídio de refeição para 12 € por dia.

A mesa negociadora do STAL/Fiequimetal reuniu-se (no dia 13) com a administração do Grupo Água de Portugal para discutir a actualização salarial para este ano. Contudo, desta reunião ficou claro que ainda existe algum caminho a percorrer para valorizar os trabalhadores do grupo.

Da nossa parte, apresentamos uma proposta de aumento salarial de todos os trabalhadores em 150 euros mensais, no mínimo, e a atualização do subsídio de refeição para 12 euros por dia.

Já a administração do Grupo AdP propõe um aumento de 2,5% - com um mínimo de 58 € para todos os trabalhadores – e o aumento do subsídio de refeição para 8 € por dia (representando um “aumento” de... 40 cêntimos!). Esta proposta fica muito aquém das justas reivindicações dos trabalhadores.

O STAL/Fiequimetal entendem que qualquer proposta abaixo dos 75€ só agravará a perda de poder de compra destes trabalhadores. Este mínimo é o “ponto de partida” para manter a discussão da actualização salarial para 2026 em aberto, isto sem prejuízo de quaisquer aumentos salariais que venham a decorrer do processo de revisão do ACT em vigor e, em especial, do sistema de carreiras, que é um processo separado e que não pode ser confundido com a necessária actualização anual dos salários.

A próxima reunião está agendada para a próxima sexta-feira (dia 20).



LUCROS DE MILHÕES, MAS SÓ “MIGALHAS” PARA OS TRABALHADORES!

Nos últimos 10 anos, a AdP apresentou lucros anuais de cerca de 100 milhões de euros, resultados para os quais muitos contribuíram os trabalhadores, com a sua dedicação, empenho e profissionalismo.

Contudo, e mais uma vez, são quem menos vê o fruto do seu trabalho reflectido na melhoria da sua situação profissional e condições de vida.

Tendo em conta que, sobretudo nos últimos anos, verificou-se uma diminuição acentuada do poder de compra dos trabalhadores, qualquer proposta de aumento salarial abaixo dos 75 € irá agravar a situação de dificuldades económicas e sociais de quem vive do seu trabalho.

Os trabalhadores do AdP – que nunca faltam nos momentos de emergência e necessidade do País – continuam a empobrecer com as actualizações salariais impostas pela administração, que mais não são do que autênticas “migalhas” face aos lucros anuais apresentados pelo Grupo.

A LUTA CONTINUA POR AUMENTOS SALARIAIS JUSTOS!

Mais uma vez, na sequência dos temporais que destruíram centenas de infraestruturas, estes homens e mulheres deram, mais uma vez, o exemplo de responsabilidade e excelência com que se dedicam, diariamente, a prestar um serviço público de qualidade.

Os trabalhadores do Grupo AdP não precisam de mais aplausos e “palmadinhas nas costas”, acompanhados de palavras de circunstância que em nada alteram a sua vida. Precisam é de aumentos salariais justos, que lhes permitam uma vida digna, esse, sim, o verdadeiro reconhecimento do seu trabalho e dedicação.



**UNIDOS SOMOS
MAIS FORTES**

SINDICALIZA-TE

HOJE!